

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Imparcial Class.: 274

Data: 11/05/91 Pg.: \_\_\_\_\_

# Comissão vai negociar com os Guajajaras

Segue hoje para o povoado de São Pedro dos Cacetes, na região Sul do Maranhão, uma comissão chefiada pela Funai, com o objetivo de tentar negociar com os índios Guajajaras a permanência ou não do município de São Pedro dos Cacetes em sua reserva. Os índios estão exigindo a retirada dos brancos do local sob pena de um grande confronto que está na iminência de acontecer, pois hoje termina o prazo de 48 horas dado pelos Guajajaras para que os moradores do povoado saiam pacificamente de suas terras.

Durante uma longa reunião ocorrida ontem no Palácio dos Leões entre representantes da Funai, Itierma, Procuradoria Geral da República, Procuradoria Geral do Estado, parlamentares e o chefe do gabinete do governador, Eliézer Moreira, foi decidida a viagem. O superintendente regional da Funai, Hemival Ribeiro, levou a proposta da formação de uma comissão para ir até a reserva porque os índios se recusam a vir a São Luís negociar. Eles exigem a presença de representantes dos Governos Federal e do Estado para que exponham suas propostas. A orientação do presidente da Funai, Cantídio Guimarães, é que nenhuma decisão seja tomada sem que os índios sejam ouvidos.

**Impasse** - O maior impasse se encontra em decidir quem está com a razão, brancos ou índios. Em uma intervenção alterada o deputado Mercial Atruda classificou a demarcação da reserva como maldosa por ter incluído um povoado secular em um dos ângulos de toda a área

e agora os brancos estão como os vilões da história. "São Pedro dos Cacetes é um povoado secular, mais velho que a reserva indígena. Se os índios são mais velhos, foram encontrados por Cabral, então ele não deveria ter trazido negros e portugueses para o Brasil", simplificou o deputado que ofereceu como alternativa para solucionar o problema instalar os Guajajaras em uma área próxima ao rio Merim.

O chefe de gabinete Eliézer Moreira informou que o problema deve ser conduzido pelo Governo Federal através dos seus órgãos ligados ao índio no Maranhão: O Governo do Estado dará apenas subsídios para que seja viabilizada uma solução. Quanto à possibilidade de deslocamento de brancos para outras terras, Eliézer preferiu não levantar hipóteses de solução. Ele acredita que este é um problema a ser resolvido a longo prazo, agora a intenção do governo é evitar um ataque de índios aos brancos.

**Orientação** - O superintendente da Funai, Hemival Ribeiro, informou que mesmo os índios estando exigindo a saída dos moradores do povoado, a comissão vai tentar chegar a um acordo com os índios para que seja encontrada uma solução que não obrigue a saída dos brancos da área. "Vamos tentar negociar esta decisão. Se os brancos podem ceder os índios também podem", acredita. Mas a orientação da presidência da Funai é que nenhuma decisão seja tomada sem levar em consideração a posição dos índios.